**BRINCANDO E FAZENDO SUSTENTABILIDADE: CONSTRUINDO NOVOS HÁBITOS ATRAVÉS DE UMA OFICINA FEITA EM UMA ESCOLA DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU/PA**

Henrique Pinto Ribeiro¹; Taiane Dos Santos Ferreira²; Susane Cristini Gomes Ferreira3

¹Graduando no curso de licenciatura plena em Geografia. Universidade do Estado do Pará UEPA. E-mail: henrique.pribeiro@aluno.uepa.br.

²Graduando no curso de licenciatura plena em Geografia. Universidade do Estado do Pará UEPA

³Docente no curso de Licenciatura plena em Geografia. Universidade do Estado do Pará.

**RESUMO**

O despertar da consciência ecológica desde a infância foi primordial para alcançar uma relação mais consciente e responsável entre a sociedade e a natureza. Com o avanço das mudanças climáticas, a implementação da educação ambiental na educação básica ainda enfrentou dificuldades. O estudo focou nas práticas educativas escolares relacionadas à ludicidade para o ensino sobre o meio ambiente. A abordagem lúdica mostrou-se eficaz para facilitar a construção de conhecimentos e a interação dos alunos nas dinâmicas das aulas. O objetivo do estudo foi ampliar o processo de conscientização ambiental sobre o papel da alimentação saudável, a geração de lixo e sua destinação correta com alunos do Ensino Fundamental da Educação Básica no município de Igarapé-Açu, Pará. Foi realizada uma oficina intitulada "Brincando e Fazendo Sustentabilidade", desenvolvida em três momentos. No primeiro momento, foram feitas explanações sobre a importância da alimentação orgânica, os malefícios dos alimentos ultraprocessados para a saúde e o meio ambiente, além da relação com a produção de lixo, sua destinação incorreta e a valorização da coleta seletiva. Posteriormente, em parceria com a organização não governamental Moeda Verde, que trabalha com educação ambiental no município de Igarapé-Açu, foram coletados materiais como garrafas PET, papelões e jornais, utilizados para produzir materiais lúdicos, como cubo mágico, bingo e boliche ecológico. Por fim, foi realizada uma síntese sobre a importância das práticas alimentares e do cuidado com o meio ambiente, enfatizando as ações no ambiente escolar e na vida em comunidade. Ao final da oficina, os alunos receberam frutas (laranjas e maçãs) e brinquedos feitos de materiais reciclados. A oficina teve grande engajamento dos alunos e do corpo escolar. A ludicidade foi um elemento-chave para o envolvimento, porém iniciar com as explanações das temáticas da educação ambiental foi fundamental para o despertar da consciência crítica dos alunos. Compreender como os alimentos são produzidos, os impactos na saúde e na preservação do meio ambiente causou diferentes sensações, como surpresa e desconforto. Apesar de o Brasil possuir uma Política Nacional de Educação Ambiental e estar estabelecida nos Parâmetros Curriculares Nacionais a incorporação da dimensão ambiental nos currículos da educação básica, ainda há grandes dificuldades institucionais e na formação de professores para efetivar a implementação transversal da educação ambiental nas salas de aula, especialmente em municípios mais afastados dos grandes centros urbanos, onde a precariedade educacional é mais evidente. No Pará, a rede estadual de ensino implementou a educação ambiental como um componente curricular obrigatório desde o início do ano letivo de 2024, garantido pela Lei Estadual nº. 9.981 de 2023. Esse fato contraria os pressupostos da transversalidade propostos na Política Nacional, e essa obrigatoriedade fica restrita à rede estadual, não se estendendo às redes municipais. Concluiu-se que o desenvolvimento da oficina, ao estimular a conscientização ecológica e a mudança de hábitos na alimentação e no manejo do lixo, possibilitou a garantia de práticas educativas interdisciplinares e sustentáveis que podem ser implementadas no cotidiano escolar, gerando bons resultados para a educação ambiental coletiva.

**Palavras-chave:** Educação ambiental; Sustentabilidade; Coleta seletiva.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Educação Ambiental, Sociedade, Natureza, Território, Urbanização e Metodologias de Medição e de Impactos de Indicadores de Sustentabilidade.